

ELEIÇÕES 2024: PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DO SETOR EMPRESARIAL TECNOLÓGICO PARA OS CANDIDATOS À PREFEITURA E À CÂMARA DE VEREADORES DE RIO DO SUL (SC)

O setor tecnológico de Rio do Sul representa uma oportunidade para a economia do município, sobretudo no que diz respeito à arrecadação de tributos municipais. Em 2023, as atividades econômicas relacionadas à tecnologia geraram mais de R\$ 4,6 milhões em Impostos sobre Serviços (ISS). O valor arrecadado no ano passado representa um aumento de mais de 150% em comparação ao recolhimento registrado em 2019, que foi de R\$ 1,8 milhões.

De acordo com os dados do Portal de Transparência do Município de Rio do Sul o crescimento da participação do setor de tecnologia sobre o total de Impostos sobre Serviços (ISS) arrecadado, comparando o mesmo período de 2019 e 2023, foi de 46,9%. Saindo de 7,53% em 2019 para mais de 11% em 2023.

Segundo dados do Observatório da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE) em parceria com a empresa Neoway, Rio do Sul teve um dos maiores crescimentos na arrecadação deste tributo dentre todos os polos regionais catarinenses do setor.

A região do Alto Vale do Itajaí conta com mais de 530 empresas do setor, sendo que 280 delas estão em Rio do Sul.

Mais de 6,5 mil profissionais atuam nas empresas de tecnologia da região, as quais geram empregos de alto valor e com remuneração média até duas vezes maior em comparação aos setores da construção e do comércio em Santa Catarina. O salário médio do setor no estado é de R\$ 5.017,00.

Na criação de empregos temos outro destaque do setor em Rio do Sul. Segundo dados do fornecidos pelo SEBRAE-SC e extraídos do painel de dados da Receita Federal, o setor passou de 1.277 empregos formais em 2019 para 5.175 em maio de 2024, um crescimento de mais de 305% em menos de 5 anos.

O crescimento do setor também incentiva outras economias do município, como a da construção civil, tanto para abrigar as empresas de tecnologia, quanto para moradias dos profissionais do setor. O turismo de negócios e eventos atrai centenas de pessoas anualmente, gerando também consumo na infraestrutura de serviços da cidade, como telecomunicações, restaurantes, hotéis, entre outros.

Além de gerar empregos e renda no município, o setor de tecnologia tem vocação para contribuir para o desenvolvimento urbano inteligente e sustentável, impulsionando uma indústria limpa, escalável e com benefícios para a vida da população.

É de se destacar o papel resiliente e estratégico do setor de tecnologia em nossa região, especialmente em face dos desafios climáticos que frequentemente enfrentamos. Ao contrário de setores como o comércio e a indústria, que podem ter suas operações severamente interrompidas por dias ou até semanas devido a cheias e enchentes, as empresas de tecnologia demonstram uma notável capacidade de adaptação e continuidade.

A maioria dessas empresas opera com infraestrutura baseada na nuvem, o que permite que suas atividades continuem de forma quase ininterrupta, independentemente das condições externas. Essa característica não apenas protege os empregos e a produtividade local, mas também oferece um modelo de negócio robusto e flexível que pode inspirar outros setores. Ao fomentar o crescimento do setor de tecnologia, estamos investindo em um futuro mais resiliente e sustentável para nossa comunidade.

Para que Rio do Sul se torne protagonista nacional no desenvolvimento do setor é preciso que os próximos representantes municipais estejam em sintonia com o segmento. Nesse contexto, e com o firme propósito de envolver os candidatos e candidatas aos cargos do Executivo e do Legislativo nas Eleições 2024, o Núcleo de Tecnologia da Informação da ACIRS e Polo ACATE para o Alto Vale do Itajaí apresenta uma série de proposições aos pleiteantes dos cargos eletivos:

1 - Manutenção da interlocução do Setor de Tecnologia com a prefeitura

- Criação de uma Secretaria destinada a tratar dos temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação;
- Interlocução privilegiada com o prefeito na avaliação do titular da Secretaria responsável pelo setor de Tecnologia;
- Fortalecimento desta secretaria, de seu orçamento e do seu papel na conjuntura da Prefeitura, proporcional à importância econômica deste segmento para a arrecadação e modernização do município;
- Comprometimento do Poder Público Municipal contra a elevação do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS) para atividades econômicas relacionadas à tecnologia. Fixada com a menor alíquota de ISS prevista em lei (2%), a tributação praticada atualmente favorece a atração e manutenção de empresas em Rio do Sul, as quais geram renda e contribuem para que a arrecadação municipal cresça a cada ano;
- Destinação de recursos financeiros ao Fundo Municipal de Inovação para apoiar projetos de inovação em benefício da cidade e sociedade.
- Renovação da parceria com a iniciativa privada, instituições de ensino e entidades representativas empresariais para o fomento e fortalecimento do Ecossistema Local de Inovação de Rio do Sul, com o objetivo de ampliar o apoio ao estabelecimento de empresas inovadoras no município e estimular a cultura de inovação e empreendedorismo na cidade;
- Criação de um Sandbox Regulatório/Fiscal, iniciativa que, por meio de autorização temporária, permite que empresas inovadoras já constituídas possam testar modelos

de negócios inovadores com clientes reais, sujeitando-se a requisitos regulatórios customizados e mais brandos do que aqueles normalmente estabelecidos.

2 - Colaboração para modernização da Prefeitura e seus Serviços Públicos com tecnologia avançada

- Estabelecimento de pauta contínua com representantes da prefeitura para interlocução com demais secretarias e órgãos municipais que possam ter na tecnologia uma aliada para o melhor atendimento ao cidadão, incorporando a inovação como caminho para o desenvolvimento socioeconômico do município e melhoria dos serviços públicos;
- Oportunizar o auxílio do Setor de TI nos diagnósticos, proposições, colaborações e fornecimentos de soluções inovadoras para o município, sobretudo para um governo eletrônico inteligente que alcance o cidadão;
- Disponibilização das demandas tecnológicas das secretarias e órgãos municipais, a fim de que as empresas possam propor soluções;
- Priorizar a compra de produtos e serviços tecnológicos oferecidos por empresas locais, dentro dos limites previstos em lei, a exemplo do formato de contratação previsto no “Marco legal das Startups e do Empreendedorismo Inovador” intitulado “Contrato Público para Solução Inovadora” (CPSI) contemplando dois objetivos específicos: (i) o direcionamento do poder de compra do poder público para promover a inovação no setor produtivo; e (ii) o desenvolvimento e teste de soluções inovadoras para demandas práticas da administração, seguido da possibilidade de contratação para fornecimento, caso seja verificado o êxito.

3 - Fortalecimento do ensino básico municipal, com introdução à tecnologia

- Fortalecimento de disciplinas ligadas ao desenvolvimento do raciocínio lógico e estruturado, como matemática, física, ciências, entre outras, com sensibilização aos alunos sobre o universo da tecnologia, da inovação e do empreendedorismo. Uso de metodologias modernas de ensino e ensino de robótica no contraturno das escolas municipais;
- Implantação de programa de qualificação profissional e oferta de cursos aprofundados em competências e habilidades relevantes para o mercado de trabalho. A iniciativa pública de formação de jovens e adultos em linguagens de programação vem se consolidando em diversas cidades do Estado, como Florianópolis, Blumenau, Araranguá e Joinville, ao democratizar o acesso ao ensino tecnológico de forma gratuita.
- Desenvolvimento de programas de formação de recursos humanos para o setor tecnológico voltado exclusivamente a trabalhadores de outros segmentos econômicos que estejam desempregados e/ou sem vínculo formal para desenvolvimento de uma nova perspectiva de carreira no segmento;
- Criação de política de incentivo à formação de mão de obra no município a partir do ISS das empresas de tecnologia instaladas no município.

4 - Fortalecimento do posicionamento de Rio do Sul como cidade inteligente

- Incentivo à introdução cada vez maior de tecnologias e de inovações que possam reforçar o posicionamento da cidade como uma Smart City, em áreas como mobilidade, segurança, saúde, educação, entre outros;
- Reforçar rede municipal de acesso à internet em ambientes públicos e de grande circulação, principalmente para acesso aos serviços públicos municipais, bem como suporte às atividades de ensino;
- Desenvolvimento de parcerias público-privadas entre o município e empresas baseadas em Rio do Sul para introdução de tecnologias no dia a dia da população, ampliando a percepção do cidadão quanto aos benefícios de uma cidade inteligente.

Com estas reflexões e desafios apresentados, o setor de TI espera despertar na futura administração uma maior atenção a um dos segmentos que mais tem orgulhado os cidadãos por sua dinamicidade e capacidade de geração de renda, empregos qualificados e arrecadação.

Coordenação Núcleo de Tecnologia da Informação da ACIRS
Diretoria ACIRS
Gestão 2023-2024